

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra a Corrente” – Êxodo Urbano

4º Episódio: “O sonho de todas as mulheres”

Autor: Alfred Dogbé

Editor: Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)
- Nádia (*Hadia*) (45, mulher/female)

Cena 2:

- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Ana (*Nana*) (22, mulher/female)

Cena 3:

- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)
- Carlos (*Kabo*) (57, homem/male)
- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao quarto episódio de “Contra a Corrente”, uma radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada ao êxodo urbano. Temos estado a acompanhar as aventuras de Benjamim, Bruno e Zénia, três jovens licenciados desempregados que escaparam à falta de perspectivas de emprego na cidade e querem criar uma cooperativa agrícola na sua aldeia. Neste quarto episódio, o regresso dos jovens causa algumas reacções inesperadas entre a população rural. Será que vão saber convencer os habitantes da aldeia? Ouçam com atenção para descobrir!

Cena 1: Estrada na aldeia

1. Atmo: Conversas e vendedores ambulantes a gritar, mugidos ao longe, carros

(SFX: Pounding, conversation and travelling salesmen shouting, mooing in the distance, cars)

2. Zénia: Tia Nádía! Como estás?

3. Nádía: Se quiseres mesmo saber, vem à minha casa para descobrir! Pelo menos ainda te lembras do caminho? Espero que tenhas terminado os teus estudos

4. Zénia: Sim, já acabei há três anos. Mas não há trabalho!

- 5. Nádia:** Calma! Com todas as tuas qualificações e a tua determinação, vais conseguir um bom emprego! E casamento? Estás a pensar nisso?
- 6. Zénia:** Sim, claro!
- 7. Nádia:** Atenção, o tempo voa! Há uma altura para tudo... É o que estou sempre a dizer à tua prima Ana.
- 8. Zénia:** A Ana está cá? Como é que ela está?
- 9. Nádia:** Ela anda por cá há um ano. Não sei o que quer aqui. Ela cá não vai encontrar um homem e ter filhos. Não há nada aqui!
- 10. Zénia:** Não é muito melhor na cidade. Também há desemprego e miséria como aqui. A Ana está a trabalhar?
- 11. Nádia:** Ela está sempre na secretaria da associação juvenil, mas isso não é trabalho. É voluntariado. Ela é a presidente. Quando figuras importantes passam pela aldeia, ela está sempre lá. Espero que um dia encontre um marido assim...
- 12. Zénia:** Talvez ela não esteja interessada nisso.

- 13. Nádía:** Isso é o que me preocupa! No mês passado, ela recusou outra proposta de casamento. Sabes de quem? Do Tiago, o empresário rico e poderoso. E ele nunca se casou. A Ana rejeitou-o, é claro! **(hesitante)** Hmm... Er... Posso pedir-te um grande favor?
- 16. Zénia:** Claro, tia!
- 17. Nádía:** Vai vê-la, por favor, e pede-lhe para voltar para a cidade contigo! Na cidade há mais oportunidades.
- 18. Zénia:** Oh... Está a colocar-me numa posição muito desconfortável... voltei à aldeia porque está tudo a correr mal na cidade!
- 19. Nádía:** Não é fácil em nenhum lugar. Eu sei. Mas aqui é impossível! Volta para a cidade com a tua prima.
- 22. Zénia:** Tia Nádía... **(Suspiro)** Eu agora quero viver e trabalhar aqui!
- 25. Nádía:** **(estalando a língua)** Francamente! A Universidade dá-vos conhecimentos e tira-vos a inteligência! Não acontece nada por aqui. Ninguém pode cá viver. **(furiosa)** Absurdo!
- 28. Atmo: Passos a afastar-se rapidamente**
(SFX: Steps going away fast)

29. Zénia: Tia Nádía! Espera! Deixa-me explicar. Tia!

Música

Music

Cena 2: No escritório de Ana

30. Atmo: Escritório

(SFX: Sounds of office)

31. Atmo: Bater na porta

(SFX: Knock at the door)

32. Ana: Entre!

31. Atmo: Porta é aberta e fechada novamente

(SFX: Door opens and closes again)

32. Bruno: Olá Ana! Como estás?

33. Ana: **(reservada)** Ah! Bruno! Estava a começar a pensar que ias voltar para a capital sem chegares a visitar-me.

36. Bruno: Posso sentar-me?

37. Ana: Por favor.

38. Atmo: Cadeira a ser movida
(SFX: Chair being moved)

39. Ana: A história da cooperativa é séria?

40. Bruno: Muito!

41. Ana: Conta-me tudo, com pormenores!

42. Bruno: Ana, eu sei que já sabes de tudo.

43. Ana: Há muitos rumores na aldeia. Prefiro ouvir a versão oficial!

44. Bruno: Havemos de vir apresentar-te a versão oficial quando chegar a altura, não te preocupes.

- 49. Ana:** Vou ser directa contigo. Estão a criar uma atmosfera de ódio na aldeia, com todos os tipos de teorias da conspiração e boatos! Não seria mais fácil e mais transparente reunir toda a gente na praça da vila e falar a todos sobre o projecto, ao mesmo tempo?
- 50. Bruno:** Pensávamos que iríamos conversar com as pessoas cara a cara antes de marcarmos uma reunião pública.
- 51. Ana:** Bem, quando acabarem de explicar o projecto às pessoas influentes, espero que se lembrem de mim!
- 52. Bruno:** Claro que sim! Queremos criar uma cooperativa agrícola para coordenar todas as potencialidades e capacidades na aldeia. Queremos criar empregos, aumentar a produção e aumentar as receitas dos habitantes, bem como melhorar a segurança alimentar.
- 53. Ana:** Quem julgam que são, o governo?
- 54. Bruno:** Não!

- 55. Ana:** Politicamente, a nossa associação juvenil é totalmente neutra.
- 56. Bruno:** Nós não somos um partido político! E não temos nenhum vínculo com grupos influentes.
- 57. Ana:** Hmmm!
- 58. Bruno:** A ideia foi do Benjamim, que fez com que eu e a Zénia nos envolvêssemos. Mas precisamos de muita gente para que funcione! Pessoas boas... como tu.
- 59. Ana:** Quando é que te tornaste um bajulador?
- 60. Bruno:** Ouve, Ana. Tu és a presidente da associação juvenil da aldeia. Se te envolveres no projecto, todos os jovens estarão connosco!
- 61. Ana:** E que posto me estás a oferecer?
- 62. Bruno:** Nós não somos uma empresa à procura de trabalhadores. Procuramos pessoas que se envolvam na cooperativa, que vai gerar rendimentos e empregos para todos. Nós vamos mudar a vida desta aldeia. Completamente!

- 63. Ana:** Ah, soa a uma revolução!
- 64. Bruno:** Queremos que as pessoas tenham o que comer! Queremos que os jovens não sejam condenados ao desemprego e ao exílio! Queremos que todos tenham orgulho em ser desta aldeia!
- 65. Ana:** Isso tudo parece muito interessante e promissor. Aqui, os jovens têm de escolher entre ir para a cidade, tomar drogas ou tornar-se escravo do Tiago, o todo poderoso. A nossa associação está a tentar promover uma outra visão e reagir, mas acredita que não é fácil!
- 66. Bruno:** Mas é impossível?
- 67. Ana:** Não sei... Mas é difícil mudar a mentalidade das pessoas aqui. Elas vivem como se não houvesse escolha, como se a situação não pudesse mudar!
- 68. Bruno:** E o que é que a tua associação está a fazer para lutar contra esta resignação?

69. Ana: Reuniões de informação e sensibilização.
Mas as pessoas fazem sempre a mesma pergunta: O QUE PODE SER FEITO? E eu não tenho uma resposta, porque não temos os meios para agir e, portanto, mantenho a minha boca fechada...

70. Bruno: Bem, vamos sugerir algo mais e encontrar os meios necessários.

71. Ana: Isso seria óptimo!

72. Atmo: Alguém a levantar-se de uma cadeira, passos a afastar-se lentamente
(SFX: Noise of a chair as somebody gets up, steps moving away slowly)

73. Bruno: Eu, o Benjamim e a Zénia havemos de vir apresentar-te o projecto. Oficialmente e com pormenores!

74. Atmo: Porta a abrir
(SFX: Door opens)

75. Ana: Avisa-me com tempo para eu dizer aos membros da associação para virem!

76. Bruno: Está bem! Até breve, Ana!

Música

Music

Cena 3: Pátio na casa de Benjamim

**77. Atmo: Pátio calmo. Grilos, galinhas, martelar ao longe
(SFX: Calm courtyard. Crickets, hens, hammering in the
distance)**

**78. Atmo: Música instrumental, volume baixo, do rádio
(SFX: instrumental music, low volume, from radio)**

79. Carlos: Que dia! Desde esta manhã que não paro de falar sobre a cooperativa. Falei com o chefe da aldeia e fui à mesquita e à igreja. Posso dizer-vos que a maioria dos responsáveis locais são a favor!

80. Zénia: Perdemos muitos dias à espera do chefe do departamento de serviços para o desenvolvimento rural!

- 81. Benjamim:** Esperamos durante toda a manhã, mas ele nunca pôs os pés no escritório!
- 85. Bruno:** Bem, eu conheci a Ana, a presidente da associação juvenil. Está desconfiada. Ela acha que nós queremos criar um partido político...
- 86. Zénia:** Porque é que foste falar com a Ana sozinho?
- 87. Bruno:** Eu apenas passei em frente ao seu escritório e então fui para dizer olá... E depois...
- 88. Zénia:** Tínhamos combinado que não nos íamos encontrar com pessoas sozinhos!
- 89. Bruno:** Sim, combinámos! E foi isso o que eu lhe disse.
- 90. Benjamim:** Se isso der certo, vamos economizar muito tempo.
- 91. Zénia:** Sim, mas não foi assim que combinámos encontrarmo-nos com os líderes de opinião da cidade.
- 92. Bruno:** Desculpa... eu...

93. Zénia: Qual é o objectivo da tomada de decisões em conjunto, se toda a gente faz o que quer?

94. Bruno: O teu verdadeiro problema é que eu estava sozinho com a Ana. Estás simplesmente com ciúmes!

95. Zénia: É claro que há raparigas que olham para ti, que querem sair contigo. Mas e tu? Não consegues ver nada além do teu visto e do teu bilhete de avião?

96. Bruno: Eu só estava a provocar-te...

97. Atmo: Passos furiosos a afastar-se
(SFX: Furious steps going away)

98. Zénia: (gritando de longe) Pois conseguiste!

99. Bruno: Zénia! Espera!

100. Atmo: Passos a afastar-se
(SFX: Steps going away)

Outro:

E é assim que termina o quarto episódio de “Contra a Corrente”, uma radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” escrita por Alfred Dogbé. Não percam o próximo episódio para saber mais sobre os preparativos da primeira assembleia-geral da cooperativa.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Gostaram deste programa então escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Foi o que Adelino Zacarias Disse, um ouvinte de Tete em Moçambique fez. Adelino acho que as radionovelas do Learning by Ear tentam transmitir mensagens de como as pessoas devem ter cautela em todas as situações na vida e adquirir conhecimentos devidos daquilo que não sabem!

Escrevam-nos também!

Até à próxima!